



**CISTER** - Research Center in  
Real-Time & Embedded Computing Systems

# Verificação Formal de Software

**CISTER Summer Internship, ISEP, 04-09-2017**

David Pereira

[dmrpe@isep.ipp.pt](mailto:dmrpe@isep.ipp.pt)

CISTER – ISEP, IPP & INESC TEC

# Erros em Software

Software está presente em “todos os cantos” do nosso quotidiano...



... e, diariamente, somos confrontados com falhas que afetam as nossas vidas (em certos casos, colocando as mesmas em risco!)



# Há erros de software que ficam muito caros...

## NASA's Mars Climate Orbiter

**Perdas :** 125,000,000\$

- ❖ Foi lançada em 1998 e acabou por ser perdida no espaço;
- ❖ Erro na conversão entre sistemas métricos diferentes

## Ariane 5

**Perdas :** 8,000,000,000€ (foguetes) + 500,000,000€ (payload)

- ❖ 36 segundos após o lançamento, a equipa auto-destruiu o foguete;
- ❖ Reutilização de software do Ariane 4 que levou a um overflow que bloqueou o computador principal e o seu backup (ambos executavam o mesmo software)

## Knight's \$440 Million Error

**Perdas :** 440,000,000\$ em 30 minutos

- ❖ Entre as 9:30AM e as 10AM, a aplicação procedeu a negociações de ações de forma errática (aproximadamente em 150 ações;
- ❖ O comportamento errático consistiu em comprar caro e vender barato!



# Há erros de software que ficam muito caros...

## Pentium FDIV bug

**Perdas :** 475,000,000\$

- ❖ Erro do processador Pentium em cálculos com vírgula flutuante, mas considerado muito raro de acontecer
- ❖ A IBM mais tarde mostrou que o erro acontecia a cada 24 dias, e os utilizadores responderam em massa

## The Mariner 1 Spacecraft

**Perdas :** 18,000,000\$ em 1962

- ❖ Após a descolagem foi de imediato auto-destruído por ter assumido uma trajetória que ameaçava uma queda em terra;
- ❖ A falta de um “-” no código originou a geração de instruções de direção errados



# Há erros de software que são catastróficos!!!

## “WW3”

**Perdas :** quase, quase, milhões de vidas!!!

- ❖ Em 1980, o sistema NORAD reportou que os USA estavam a sofrer um ataque de mísseis; na realidade, um erro no hardware não foi capturado pelo software.
- ❖ Em 1983, um satélite Soviético indicou a existência de mísseis por parte dos USA; o comandante decidiu não reagir (suspeita-se que a causa foi por efeitos Solares)

## Therac-25

**Perdas :** 3 + 21 pessoas perderam a vida

- ❖ O sistema baseado em radiação Therac-25 administrou em vários pacientes, entre 1985 e 1987, doses de radiação 100 vezes superiores ao indicado
- ❖ Algo similar aconteceu na cidade do Panamá, onde 21 pessoas perderam a vida pois os sistemas administravam dados diferentes consoante o tipo de dados inseridos.



# Há erros de software que são catastróficos!!!

## Mísseis Patriot

**Perdas :** 28 soldados mortos, 100+ feridos

- ❖ Uma bateria de mísseis antiaéreos Patriot, instalada em Dharan, Arábia Saudia, falou a interseção de um míssil Scud (primeira guerra do Iraque, em 1991)
- ❖ Resultado de um erro de arredondamento em aritmética de 24 bits, usado para calcular o tempo para a interceção do míssil inimigo.

## Conduta de Gás Soviética

**Perdas :** ???

- ❖ Maior explosão não-nuclear observada do espaço;
- ❖ Resultado do uso de software danoso, escrito de forma propositada (a.k.a. CIA) por uma empresa Europeia, adquirido pela União Soviética durante a Guerra Fria.

Fontes:

<https://raygun.com/blog/10-costly-software-errors-history/>

<http://royal.pingdom.com/2009/03/19/10-historical-software-bugs-with-extreme-consequences/>



# Qual a razão para tantos erros???

## Erros de programação

O código é escrito por humanos e, portanto, naturalmente sujeito a falhas!!!

## Razões não-técnicas

Sistemas postos em funcionamento sistemas, mas não testados o suficiente:

- Prazos de entrega
- Redução de custos
- Pressões políticas/estratégicas

## Abordagem Técnicas

Mecanismos atuais baseados em teste e simulação:

- Testes tentam encontrar erros, e não a ausência dos mesmos
- Propriedades não previstas num modelo, nunca serão simuladas;





## ESTADO ATUAL

Estamos numa situação em que precisamos de produzir software mais robusto e confiável, mas ao mesmo tempo mais complexo, mais autónomo e adaptável, totalmente interconectado e exposto a uma multitude de ameaças.



## SOLUÇÃO DESEJADA PARA O FUTURO

Adotar processo de desenvolvimento alicerçado em princípios matemáticos rigorosos, “fáceis” de usar pelo comum programador/engenheiro, que possam produzir evidências irrefutáveis das propriedades que estão a garantir e que estas evidências possam ser verificadas através de um computador!

# Verificação Formal de Software



## OBJETIVO

Utilizar linguagens formais para especificar um sistema e mostrar que o sistema está correto, no sentido de satisfazer as especificações.

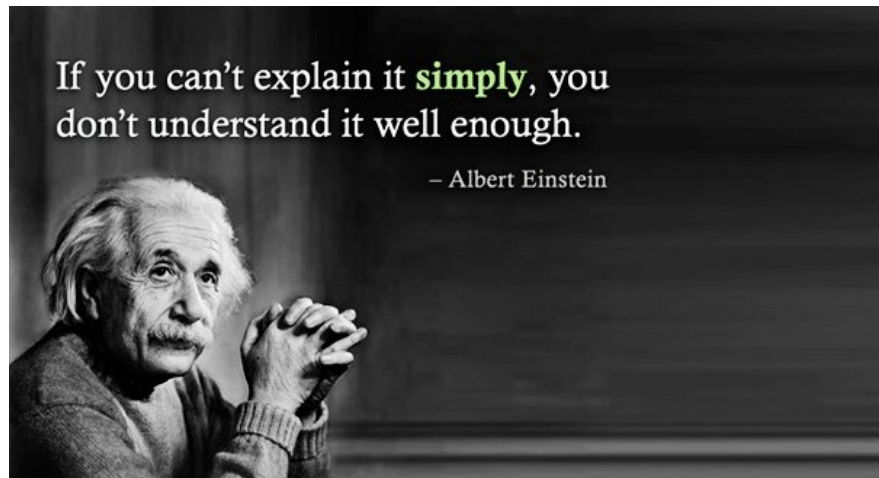
## INOVAÇÃO

Testes e simulações substituídas por demonstrações matemáticas!!!

- Servem de evidência e também de documentação para o comportamento computacional em causa;
- São construídas num sistema formal com sintaxe, semântica, e sistemas de dedução íntegros, cujas demonstrações são verificáveis (por humanos e computadores)

If you can't explain it **simply**, you  
don't understand it well enough.

– Albert Einstein





## Verificação Formal

É o processo de demonstrar ou falsificar propriedades usando métodos formais (i.e., linguagens, algoritmos, ou ferramentas matemáticas).

## Especificação Formal

Especificações escritas numa linguagem formal onde as asserções são bem-formadas, de acordo com as regras sintáticas dessa linguagem. São usadas para descrever o que o **software deve fazer**. São geralmente linguagens com base axiomática, ou algébrica, ou temporal/temporizada, ou concorrentes.

## Demonstração

“Objeto” matemático que garante que nenhum teste/simulação pode violar uma determinada propriedade, logo elimina a necessidade de se proceder a mais testes/simulações. Necessitam de métodos de inferência/dedução, pois cada “passo” de uma demonstração tem que corresponder a uma regra bem definida, não ambígua e consistente.

## Limite Fundamental

Os métodos formais não garantem a validade das especificações (responsabilidade do programador/designer/engenheiro):



## ABORDAGENS

Existem dois tipos de abordagens à Verificação Formal de Software:

**Estática:** o processo de verificação ocorre logo após o processo de escrita do software, ou em simultâneo com o mesmo. Uma vez feita a verificação, o software é considerado correto e não são esperados quaisquer erros durante o tempo que se mantenha em operação;

**Dinâmica:** embora a especificação formal do sistema seja feita antes ou durante a escrita do software, a sua verificação ocorre em simultâneo com a operação do sistema. Tal permite lidar com dados reais, resultantes e controlar propriedades não funcionais mais facilmente (e.g., tempo de execução, consumo de energia, etc.)

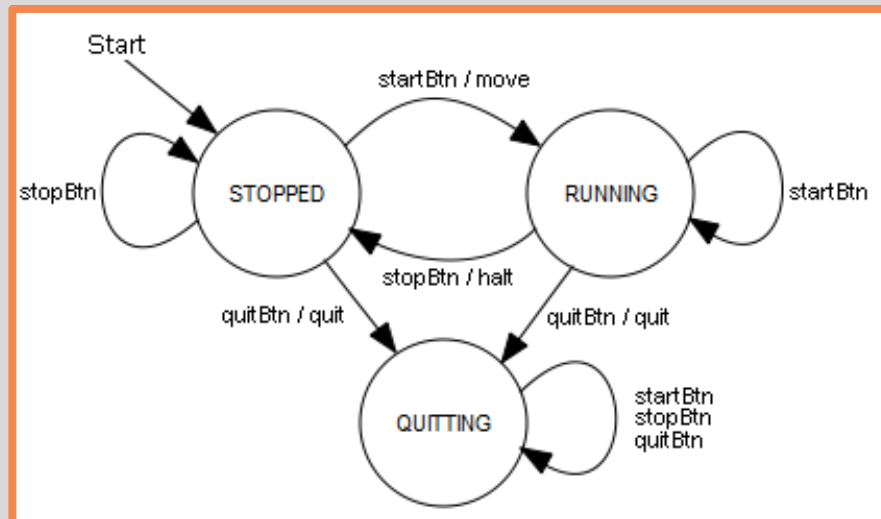
## Model Checking

- Propriedades especificadas numa lógica temporal/temporizada;
- Produzido modelo (abstrato) do sistema alvo;
- Pesquisa no modelo, guiada pela especificação;
- Reporta contraexemplos;

### Especificação Exemplo

**Informalmente:** “*Existe no futuro um cenário onde a aplicação está a executar, mas que num próximo estado termina*”.

**Formalmente, em Linear Temporal Logic:**  $EF(RUNNING \rightarrow X(QUITTING))$





## Demonstração “Mecânica” de Teoremas

- Construir a demonstração é difícil, mas é computacionalmente eficiente e decidível verificar a sua boa construção;
- Demonstração automática:
  - Baseada em SAT e SMT (Satisfiability Modulo Theory – SAT + teorias)
  - SAT é decidível mas exponencial no pior caso;
  - teorias SMT podem não ser eficientes ou expressivas para poderem garantir decidibilidade (ou seja, automação)
- Demonstração interativa/assistida:
  - Sistemas formais extremamente expressivos, com validação de termos automática (proof checking / type checking);
  - Táticas de demonstração ala Dedução Natural da Lógica de Primeira Ordem
  - Uma asserção ”  $P : Q$  “ pode ser vista de duas formas:
    - Um programa “P” retorna um valor do tipo “Q”, ou;
    - “P” é uma demonstração de ”Q”
    - Isomorfismo de Curry-Howard => extração de programas a partir de formalizações!!!!



## Runtime Verification

- Abordagem dinâmica proeminente
- as propriedades que necessitam de ser verificadas são especificadas numa linguagem formal (normalmente numa lógica temporal/temporizada)
- Propriedades são transformadas em máquinas de estados (monitores) que reconhecem a “linguagem aceite” por essa propriedade
- Sequências de eventos são lidas pelos monitores que decidem se estas satisfazem ou não as propriedades;
- Alerta o sistema de propriedades violadas ou ativa mecanismos de recuperação de falhas
- Aumenta a carga computacional do sistema alvo (desafio para sistemas embebidos).





## Exemplos de Sucesso

- CompCert: compilador verificado (código assembly gerado tem a mesma semântica do que o código C suportado);
- seL4: microkernel formalmente verificado;
- Teorema das 4 cores (teoria de grafos)
- Teorema de Feit-Thompson
- Terno Pitagórico Booleano:
  - “*existe uma forma de separar todos os números naturais (1, 2, 3, 4, ...) em dois conjuntos, de forma que nenhum dos dois possua ternos pitagóricos?*”
  - demonstração com o tamanho de 200-terabytes, construída de forma completamente automática



# Exemplo Hands-on...